

André Conde⁽¹⁾ ; João S. Marques⁽²⁾ ; Ana Barbosa⁽³⁾ ; Pedro Ferraz⁽⁴⁾ ;

⁽¹⁾ ⁽²⁾ ⁽³⁾ Médico Dentista;

⁽⁴⁾ Médico Interno de Estomatologia, Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra;

INTRODUÇÃO

A amálgama de prata é uma liga metálica, que durante muitos anos foi o material restaurador de eleição em dentisteria.

Desvantagens:

- A **preparação dentária** com formas retentivas
- **cor prateada** característica e a sua **oxidação** a longo prazo
- capacidade de **pigmentação dos tecidos duros e moles** ao redor

Vantagem:

- **facilidade do protocolo** de execução que proporciona, como em zonas potencialmente contaminadas com fluidos da cavidade oral, justagengivais e infra-gengivais.

DESCRIÇÃO DO CASO CLÍNICO

67 anos, sexo feminino

Motivo da consulta: Colocação de 2 implantes mandibulares.

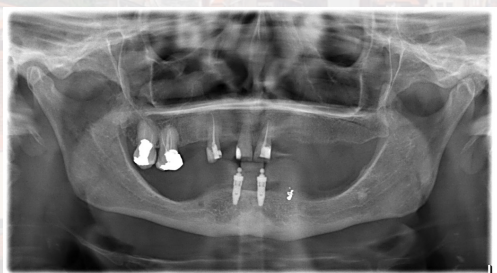
Diagnóstico:

- Avaliação radiográfica - **material radiopaco intraósseo**, no 3º quadrante, com dimensões aproximadas de **2 x 2 mm** (comprimento x altura), cuja radiodensidade sugestiona uma liga metálica.
- **Sem sintomatologia.**
- Achado radiográfico.

Fase cirúrgica:

- Presença da **liga de amálgama de prata**, na zona previamente detalhada, **removida por osteotomia**, na sua totalidade.
- **Colocação** de um dos **implantes na loca óssea** presente, preenchendo-se o espaço remanescente com **biomaterial de substituição** de origem bovina.

Pré-cirúrgico

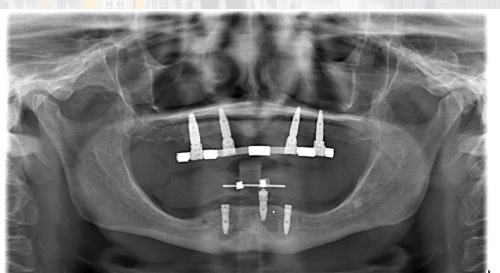


1- Ortopantomografia - Estado Inicial

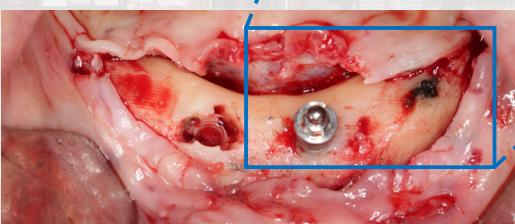
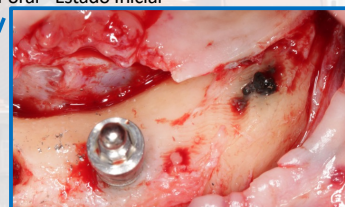


2- Vista intra-oral - Estado Inicial

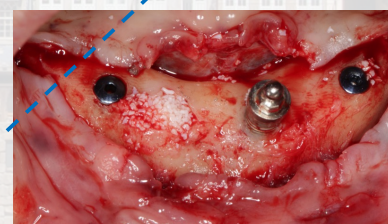
Pós-cirúrgico



3- Ortopantomografia - Reabilitação Maxilar definitiva e Mandibular Provisória



4- Vista intra-operatória após explantação do implante no 4º Q



5- Vista intra-operatória após reabilitação implantação do 3º Q e 4º Q.

DISCUSSÃO

- A **ausência de sintomatologia** e de **tecido de granulação** ao redor da liga de amálgama de prata presente ao nível intraósseo, sugerem **grande biocompatibilidade**.
- Numerosos estudos acerca da toxicidade sistémica do mercúrio presente neste material, mas nenhum até ao presente conseguiu encontrar correlação estatisticamente significativa entre o surgimento de doenças sistémicas ou efeitos tóxicos e a utilização desta opção restauradora.

CONCLUSÃO

- Até ao presente **não foi possível encontrar correlação** estatisticamente significativa entre o surgimento de **doenças sistémicas ou efeitos tóxicos** e a utilização do **amálgama de prata** como material restaurador,
- A sua **utilização continua a ser indicada** nas situações em que não é viável a aplicação de protocolos adesivos.

BIBLIOGRAFIA

1. Nagpal NB, SS; Isham, A; Hoang, H; Crocombe, LA; A review of Mercury Exposure and Health of Dental Personnel. Safety and Health at Work. 2017;8(1):1-10.

2. St John K. Biocompatibility of dental materials. The Dental Clinics of North America. 2007;51:747-60.

3. Y UW, Brantley; Biocompatibility of dental amalgams. International Journal of Dentistry. 2017;95-111.

4. Fernández-Yáñez Sánchez AL-B, MI; Martínez-González, JM.; Metaanalysis of filler materials in periapical surgery. Med Oral Patol Oral Cir Bucal. 2008;13(3).

5. Schmalz GG, KM; Biocompatibility of biomaterials - Lessons learned and considerations for the design of novel materials. Dent Mater. 2017;33(4):382-93.